

LEITE E DERIVADOS**JANEIRO / 2017****1. Mercado nacional****1.1 Preços pagos ao produtor**

O preço nominal médio bruto¹ pago ao produtor em janeiro, média nacional ponderada pela produção dos sete estados pesquisados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo (CEPEA/ESALQ/USP), para o leite entregue em dezembro, situou-se em R\$ 1,2958/l (US\$ 0,4054/l), apresentando reduções de - 0,2% na comparação com o mês anterior, de - 3,3% na comparação com a média dos últimos doze meses e aumento de + 22,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Tabela 1 e Gráfico 1). O preço nominal médio nacional, líquido de frete e CESSR, situou-se em R\$ 1,1885/l.

Tabela 1 Leite *in natura*: Preços médios pagos ao produtor (bruto, inclusos frete e CESSR) nos estados e média nacional (sete estados) - Em R\$/litro Janeiro / 2017

| Estados/Média nacional | Períodos anteriores | | | Janeiro 2017 (4) | Variação (%) | | | Preços de paridade (est.) | | Partic. na produção sob inspeção em 2015 (%) | Preços Mínimos 2016 / 17 |
|------------------------|---------------------|------------------------------------|----------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------------------------|-----------------------------------|--|---|
| | Janeiro 2016 (1) | Média 12 meses ¹ (2) | Dezembro 2016 (3) | | | | | Base: Leite em pó integral, int. SP | | | |
| | | | | | (4) / (3) | (4) / (2) | (4) / (1) | Base: Imp. FOB Am. do Sul (JAN) | Base: Exp. FOB N. Europa (JAN) | | |
| MG | 1,0851 | 1,3770 | 1,3183 | 1,3229 | 0,3% | -3,9% | 21,9% | 0,8456 | 0,7317 | 26,8% | Sul e SE: R\$ 0,82/l; GO,MS e DF: Norte e R\$ 0,80/l; MT: R\$ 0,73/l NE: R\$ 0,84/l |
| RS | 1,0142 | 1,2930 | 1,3061 | 1,2895 | -1,3% | -0,3% | 27,1% | | | 14,5% | |
| PR | 1,0428 | 1,3183 | 1,3278 | 1,3182 | -0,7% | 0,0% | 26,4% | | | 11,8% | |
| SP | 1,0832 | 1,3314 | 1,3377 | 1,3259 | -0,9% | -0,4% | 22,4% | | | 10,8% | |
| GO | 1,0676 | 1,3790 | 1,2447 | 1,2501 | 0,4% | -9,3% | 17,1% | | | 10,2% | |
| SC | 1,0360 | 1,3060 | 1,1805 | 1,1998 | 1,6% | -8,1% | 15,8% | | | 9,8% | |
| BA | 1,0277 | 1,1813 | 1,2540 | 1,244 | -0,8% | 5,3% | 21,0% | | | 1,4% | |
| Média nacional | 1,0615 | 1,3402 | 1,2982 | 1,2958 | -0,2% | -3,3% | 22,1% | | | 85,3% | |

Fonte: CEPEA, IBGE e Conab.

¹ Excluindo o último mês.

MHF/fev 17.

Conforme as informações do CEPEA, para os sete estados da pesquisa, houve, em dezembro, reduções de - 0,1% no índice de captação de leite (ICAP) relativamente ao mês anterior e de - 3,0 % na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O excesso de chuva na região Sul do Brasil e o baixo volume de precipitação em Goiás e Minas Gerais limitaram a oferta.

Em valores corrigidos pelo IGP-M de janeiro/2017, o preço pago ao produtor em janeiro foi inferior em - 0,8% na comparação com o mês anterior e superior em + 14,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2). O IGP-M evoluiu + 6,6% entre janeiro/2016 e janeiro/2017.

¹ Inclui o valor do frete (variável) e da Contribuição Especial da Seguridade Social Rural (CESSR), antiga Contribuição Previdenciária sobre a Comercialização Rural/FUNRURAL.

Gráfico 1 Brasil: Preços médios brutos nominais pagos ao produtor nos sete principais estados produtores, jan/2012 a jan/2017 - Em R\$ / l

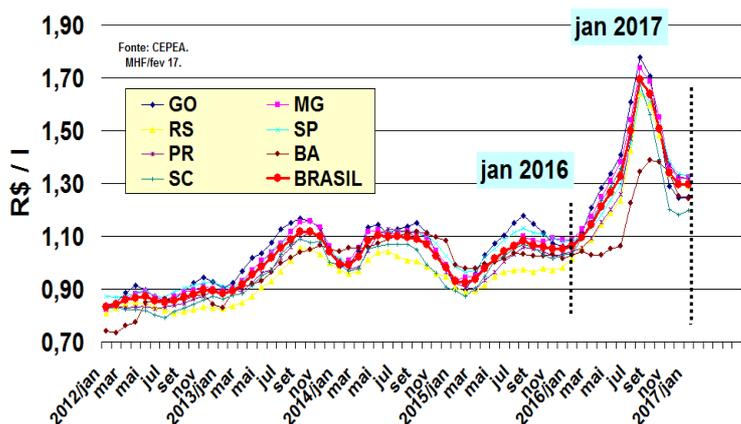
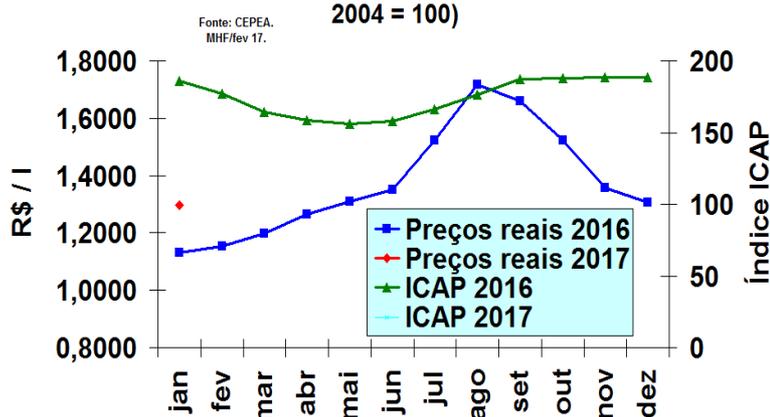


Gráfico 2 Brasil: Preços reais pagos ao produtor leite (corrigidos pelo IGP-M base jan/2017) em 2016 e 2017, e quantidades sob inspeção em 2015 e 2016 (pesquisa CEPEA) - Em R\$/l e nº índice (jun 2004 = 100)



1.2 Preços dos derivados lácteos

Conforme as informações divulgadas pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), os preços dos derivados lácteos apresentados na Tabela 2, em janeiro, no atacado, na cidade de São Paulo, apresentaram, com exceção do leite longa vida (+ 5,7%), redução de preços na comparação com o mês anterior: leite em pó integral (- 14,2%); queijo mussarela (- 9,1%); queijo prato (- 6,6%); e manteiga sem sal (- 6,5%) (Tabela 2 e Gráfico 3). O recuo dos preços no atacado, que se verifica a partir do segundo semestre de 2016, segue a redução dos preços pagos ao produtor. O aumento dos preços do leite longa vida no atacado, que situou-se em R\$ 2,40/l em janeiro, deve-se ao aumento da demanda.

Tabela 2 São Paulo (cidade) : Preços dos derivados lácteos no atacado
Em R\$/kg e R\$/litro
Janeiro / 2017

| Derivado | Períodos anteriores | | | Janeiro 2017 (4) | Variação (%) | | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------------------|-------------------|------------------|--------------|-----------|-----------|
| | Janeiro 2016 (1) | Média 12 meses ¹ (2) | Dezembro 2016 (3) | | (4) / (3) | (4) / (2) | (4) / (1) |
| ATACADO | | | | | | | |
| Leite em pó integral ² | 17,55 | 21,45 | 26,03 | 22,33 | -14,2% | 4,1% | 27,2% |
| Leite longa vida ³ | 2,17 | 2,69 | 2,27 | 2,40 | 5,7% | -10,8% | 10,6% |
| Leite tipo C ³ | 2,11 | 2,43 | - | 2,18 | - | -10,3% | 3,3% |
| Queijo mussarela ⁴ | 15,44 | 18,39 | 17,31 | 15,73 | -9,1% | -14,5% | 1,9% |
| Queijo prato ⁴ | 17,09 | 20,53 | 21,69 | 20,25 | -6,6% | -1,4% | 18,5% |
| Manteiga sem sal ⁴ | 13,10 | 18,01 | 20,89 | 19,54 | -6,5% | 8,5% | 49,2% |

Fonte: IEA.

¹ Excluindo o último mês.

Notas: ² Quilo, em lata de 400 gramas, instantâneo. ³ Litro. ⁴ Quilo.

MHF/fev 17.

No varejo, em janeiro, relativamente ao mês anterior, os preços dos derivados apresentaram o seguinte comportamento: leite em pó integral (+ 4,8%); leite longa vida (+ 3,0%); leite tipo C (+ 3,9%); leite condensado (+ 1,2%); queijo mussarela (+ 2,8%); queijo tipo prato (- 3,4%); e manteiga (+ 6,5%) (Tabela 4 e Gráfico 4). Nesse nível de comercialização, os preços dos derivados aqui apresentados, com exceção do queijo tipo prato, voltaram a apresentar alta devido à recuperação da demanda.

Tabela 4 São Paulo (cidade) : Preços dos derivados lácteos no varejo
Em R\$/kg e R\$ litro
Janeiro / 2017

| Derivado | Períodos anteriores | | | Janeiro 2017 (4) | Variação (%) | | |
|------------------------------------|---------------------|--------------------|-------------------|------------------|--------------|-----------|-----------|
| | Janeiro 2016 (1) | Média 12 meses (2) | Dezembro 2016 (3) | | (4) / (3) | (4) / (2) | (4) / (1) |
| VAREJO | | | | | | | |
| Leite em pó integral ² | 27,93 | 30,14 | 32,98 | 34,55 | 4,8% | 14,6% | 23,7% |
| Leite longa vida ³ | 2,88 | 3,43 | 3,00 | 3,09 | 3,0% | -9,9% | 7,3% |
| Leite tipo C ³ | 3,19 | 3,51 | 3,56 | 3,70 | 3,9% | 5,4% | 16,0% |
| Leite condensado ⁴ | 9,19 | 10,57 | 12,51 | 12,66 | 1,2% | 19,8% | 37,8% |
| Queijo tipo mussarela ⁵ | 25,36 | 29,00 | 29,78 | 30,60 | 2,8% | 5,5% | 20,7% |
| Queijo tipo prato ⁵ | 26,18 | 30,31 | 33,93 | 32,76 | -3,4% | 8,1% | 25,1% |
| Manteiga ⁶ | 26,35 | 31,38 | 33,90 | 36,10 | 6,5% | 15,0% | 37,0% |

Fonte: IEA.

¹ Excluindo o último mês.

Notas: ² Quilo, em lata de 400g. ³ Litro. ⁴ Quilo, em lata de 395 gramas. ⁵ Quilo. ⁶ Quilo, em pacote de 200 g.

MHF/fev 17.

Gráfico 3 São Paulo (cidade): Preços no atacado do leite em pó integral, leite longa vida, leite tipo C, queijo tipo prato, queijo mussarela e manteiga, jan/2010 a jan/2017 - Em R\$/kg e R\$/l

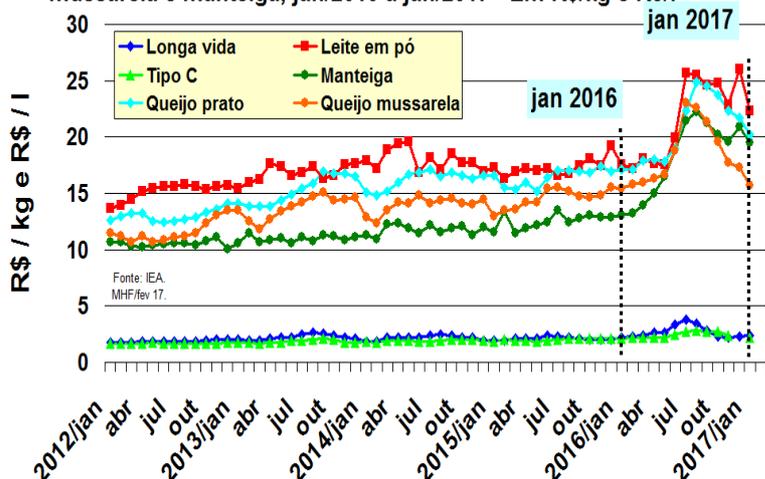
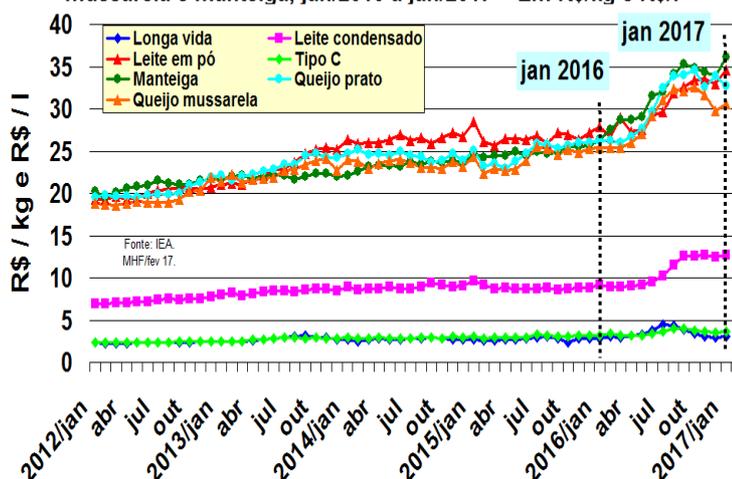


Gráfico 4 São Paulo (cidade): Preços no varejo do leite em pó integral, leite longa vida, leite tipo C, leite condensado, queijo tipo prato, queijo mussarela e manteiga, jan/2010 a jan/2017 - Em R\$/kg e R\$/l



1.3 Balança comercial de lácteos

Em janeiro/2017, a balança comercial de lácteos (NCMs 0401 0000 a 0406 9999) apresentou déficit de US\$ 48,5 milhões, tendo sido de US\$ 12,6 milhões no mesmo mês do ano anterior, com exportações de US\$ 9,9 milhões e importações de US\$ 58,4 milhões (Tabela 5). As exportações apresentaram aumento de + 17,4% e as importações aumentaram em + 177,6%, ambas em valor, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

**Tabela 5 Lácteos: Balança comercial (NCMs 0401 0000 a 0406 9999)¹
Em US\$ milhões, mil t e variação 2017 / 16 (%)**

| Período | Exportações | | | | Importações | | | |
|------------|--------------|--------|--------------------|--------|--------------|--------|--------------------|--------|
| | US\$ milhões | | Mil t ² | | US\$ milhões | | Mil t ² | |
| | Exp | Var. % | Exp | Var. % | Imp | Var. % | Imp | Var. % |
| 2017 (jan) | 9,9 | 17,4% | 3,9 | 69,7% | 58,4 | 177,6% | 19,0 | 126,3% |
| 2016 (jan) | 8,5 | | 2,3 | | 21,1 | | 8,4 | |

Fonte: MDIC.

MHF/fev 17.

¹ Não inclui as NCMs 3507 1000 (coalho e seus concentrados), 1901 1010 (leite modificado) e 1901 9020 (doce de Continua ...

² Peso líquido do produto exportado/importado.

**Lácteos: Balança comercial (NCMs 0401 0000 a 0406 9999) ... (continuação)
Em US\$ milhões, mil t e variação 2017 / 16 (%)**

| Saldo | | | | Fluxo de comércio (Exps + Imps) | | | |
|--------------|--------|--------------------|--------|---------------------------------|--------|--------------------|--------|
| US\$ milhões | | Mil t ² | | US\$ milhões | | Mil t ² | |
| Var. % | | Var. % | | Var. % | | Var. % | |
| -48,5 | 285,1% | -15,1 | 147,7% | 68,4 | 131,7% | 22,9 | 114,1% |
| -12,6 | | -6,1 | | 29,5 | | 10,7 | |

Fonte: MDIC.

MHF/fev 17.

¹ Não inclui as NCMs 3507 1000 (coalho e seus concentrados), 1901 1010 (leite modificado) e 1901 9020 (doce de leite).

O principal produto importado em janeiro foi o leite em pó integral (NCM 0402 2110), representando 45,4% das importações lácteas do mês, a um preço médio de US\$ 3.186,3/t (US\$ 26,5 milhões e 8,3 mil t).

Os países de origem das importações dessa *commodity* foram: Uruguai (48,3% do valor total importado de leite em pó integral no mês, a um preço médio de US\$ 3.102,1/t); Argentina (43,3% do valor total, a um preço médio de US\$ 3.288,3/t); Chile (8,1% do valor total importado, a um preço médio de US\$ 3.174,1/t); e Paraguai (0,3% do valor total importado desse produto, a um preço médio de US\$ 3.150,0/t).

As importações de leite em pó integral em janeiro aumentaram + 252,8% em quantidade e + 381,2% em valor, relativamente ao mesmo mês do ano anterior.

O segundo produto mais importado em janeiro foi o leite em pó desnatado (NCM 0402 1010), que representou 15,5% do valor total importado no mês, ou US\$ 9,0 milhões e 3,2 mil t (US\$ 2.793,3/t); seguido pelo queijo mussarela (NCM 0406 1010), que representou 9,6% do valor total importado no mês, ou US\$ 5,6 milhões e 1,4 mil t (US\$ 3.783,8/t).

Relativamente às exportações lácteas em janeiro, o produto mais exportado foi Outros leites, cremes de leite/leite condensado (NCM 0402 9900), representando 58,5% do valor total exportado no mês, ou US\$ 5,7 milhões e 2,6 mil t (US\$ 2.175,8/t).

Foi seguido por Outros cremes de leite (NCM 0401 5029) representando 19,2% do valor total exportado no mês, ou US\$ 1,9 milhão e 814,2 mil t (US\$ 2.339,8/t) e pelo leite em pó integral (NCM 0402 2110), que representou 8,0% do valor total exportado no mês, ou US\$ 792,4 mil e 66,5 mil t (US\$ 11.906,0/t).

2. Mercado internacional

2.1 Preços das *commodities* lácteas

Os preços internacionais das *commodities* lácteas na Oceania (média das cotações mínima e máxima divulgadas) publicados pelo *International Dairy Market News Report*, do *United States Department of Agriculture / Agricultural Marketing Service* (USDA/AMS), durante o mês de janeiro, apresentaram as seguintes modificações relativamente ao mês anterior: leite em pó integral (- 2,3%); leite em pó desnatado (+ 1,6%); manteiga (+ 1,0%); e queijo *cheddar* (+ 0,8%) (Tabela 5 e Gráfico 5).

Na Austrália, ainda conforme as informações do USDA/AMS, os preços das *commodities* lácteas estão estáveis mas os mercados futuros indicam melhoria de preços para algumas *commodities*. Os processadores estimam uma redução de 6% a 8% na produção da estação produtiva que se encerra em junho/2017.

Na Nova Zelândia, o excesso de chuvas tem prejudicado as pastagens. Após os últimos leilões da GDT (*Global Dairy Trade*), os analistas consideram que o mercado encontra-se equilibrado, não havendo falta ou excesso de produtos lácteos. No período janeiro a novembro de 2016, a China permanece como o principal mercado para as exportações lácteas neo-zelandesas, representando 53,5% das importações chinesas de queijo; 84,8% das importações de manteiga; 94,7% das importações de leite em pó integral; e 61,1% das importações de leite em pó desnatado.

Na Europa Ocidental, os preços das *commodities* (média das cotações mínima e máxima divulgadas durante o mês), publicados pelo USDA/AMS durante o mês de janeiro, apresentaram o seguinte comportamento na comparação com o mês anterior: leite em pó integral (+ 0,6%); leite em pó desnatado (+ 0,8%); manteiga (- 2,4%); e soro em pó (+ 2,0%) (Tabela 5 e Gráfico 6).

Nessa região os preços pagos aos produtores devem manter-se estáveis ou com pouco aumento. As estimativas iniciais do USDA/FAS estimam um aumento de + 0,3% na produção de 2017 na comparação com o ano anterior.

Na América do Sul, o preço do leite em pó integral (média das cotações mínima e máxima divulgadas durante o mês), publicado pelo USDA/AMS durante o mês de janeiro, situou-se em US\$ 3.100,0/t, uma redução de - 3,1% na comparação com o mês anterior. O preço médio do leite em pó desnatado nessa região situou-se em US\$ 2.462,5/t (Tabela 5).

Na Argentina as condições climáticas são de excesso de chuvas prejudicando a produção. Verifica-se redução na quantidade de leite destinado à produção de leite em pó integral e desnatado e seu direcionamento para a produção de queijo. Em dezembro, a produção situou-se - 3,0% inferior ao mês anterior e - 19,0% inferior ao mesmo mês do ano anterior. De acordo com as informações divulgadas pelo Ministério de Agroindústria argentino (MAGyP), a produção de 2016 (9,7 bilhões de litros) situou-se inferior em - 14,2% na comparação com 2015 (11,3 bilhões de litros).

No Uruguai, as condições climáticas são de altas temperaturas. De acordo com as informações divulgadas pelo *Instituto Nacional de la Leche* (INALE), a produção destinada às indústrias em 2016 situou-se em 1,77 bilhão de litros, um decréscimo de - 10,1% na comparação com a produção de 2015, de 1,97 bilhão de litros, sendo o terceiro ano de redução na produção. No momento, a produção de manteiga tem sido absorvida pelo mercado interno e pelas exportações para a Rússia.

Tabela 5 Commodities lácteas: Preços internacionais mensais médios, Oceania, Europa e América do Sul, FOB porto - Em US\$/t Janeiro / 2017

| Centro de Referência / Commodity | Períodos anteriores | | | Janeiro 2017 (4) | Variação (%) | | |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------------------|-------------------|------------------|--------------|---------|---------|
| | Janeiro 2016 (1) | Média 12 meses ² (2) | Dezembro 2016 (3) | | (4)/(3) | (4)/(2) | (4)/(1) |
| Oceania¹ | | | | | | | |
| Leite em pó integral | 2.100,0 | 2.421,8 | 3.275,0 | 3.200,0 | -2,3% | 32,1% | 52,4% |
| Leite em pó desnatado | 1.850,0 | 1.994,2 | 2.362,5 | 2.400,0 | 1,6% | 20,3% | 29,7% |
| Manteiga | 3.062,5 | 3.250,9 | 4.362,5 | 4.406,2 | 1,0% | 35,5% | 43,9% |
| Queijo cheddar | 3.068,7 | 3.089,9 | 3.725,0 | 3.756,2 | 0,8% | 21,6% | 22,4% |
| Europa Ocidental¹ | | | | | | | |
| Leite em pó integral | 2.187,5 | 2505,2 | 3.268,7 | 3.287,5 | 0,6% | 31,2% | 50,3% |
| Leite em pó desnatado | 1.768,7 | 1.965,8 | 2.218,7 | 2.237,5 | 0,8% | 13,8% | 26,5% |
| Manteiga | 3.000,0 | 3.493,2 | 4.706,2 | 4.593,7 | -2,4% | 31,5% | 53,1% |
| Soro em pó | 625,0 | 753,8 | 950,0 | 968,7 | 2,0% | 28,5% | 55,0% |
| América do Sul | | | | | | | |
| Leite em pó integral | - | - | 3.200,0 | 3.100,0 | -3,1% | - | - |
| Leite em pó desnatado | - | - | - | 2.462,5 | - | - | - |

Fonte: USDA/AMS.

MHF/fev 17.

¹ Média aritmética das cotações (médias) divulgadas para o mês em questão pelo "International Dairy Market News - Reports and Prices", USDA/AM

² Excluindo o último mês.

Gráfico 5 Oceania: Preços internacionais quinzenais do leite em pó desnatado, integral, manteiga e queijo cheddar, FOB porto, jan/2013 a jan/2017 - Em US\$/t

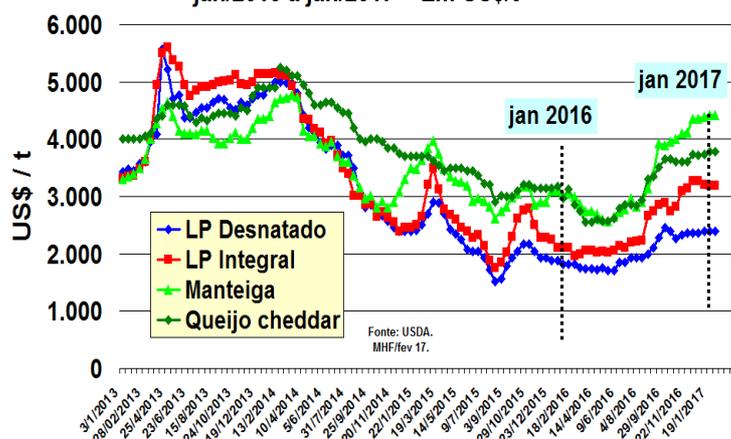
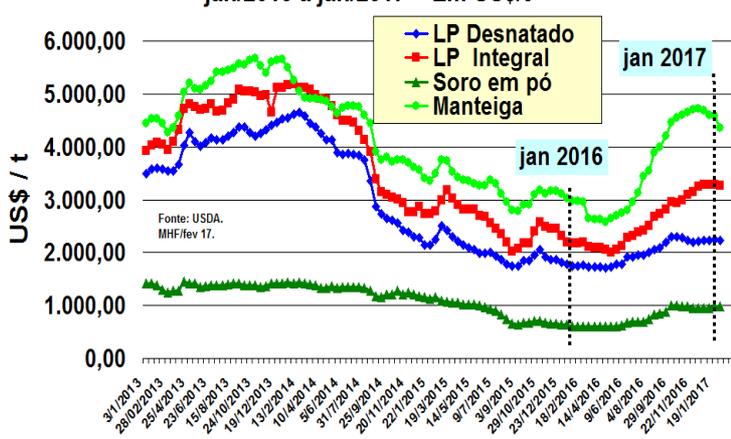


Gráfico 6 Europa Ocidental: Preços quinzenais internacionais do leite em pó desnatado, integral, soro em pó e manteiga, FOB porto, jan/2013 a jan/2017 - Em US\$/t



Maria Helena Fagundes
E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
Tel.: 55 (61) 3312 637